

Bastidores Extrafísicos do Acoplamento Energético

Extraphysical Backstage of Energetic Coupling

Bastidores Extrafísicos del Acoplamiento Energético

Dayane Rossa*

* Bióloga e Psicóloga. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

dayanerossa@gmail.com

Palavras-chave

Autoconscientização
multidimensional
Conteúdo parafenomênico
Laboratório *Acoplamentarium*
Repetição paciente

Keywords

Acoplamentarium laboratory
Multidimensional self-awareness
Paraphenomenal content
Patient repetition

Palabras-clave

Autoconcientización
multidimensional
Contenido parafenoménico
Laboratorio *Acoplamentarium*
Repetición paciente

Resumo:

A técnica do acoplamento energético permite mapear diferentes sensações envolvendo o holossoma e, ao mesmo tempo, a vivência de inúmeros parafenômenos capazes de revelar os bastidores extrafísicos. O objetivo desta pesquisa foi identificar os mecanismos de paracaptação dos parafatos a respeito dos bastidores multidimensionais acumulados nas diversas participações no laboratório *Acoplamentarium*. A metodologia utilizada envolveu o cotejo das diversas atividades assumidas no voluntariado, associadas ao laboratório, de maneira contínua e com autorresponsabilidade crescente em relação ao envolvimento nos experimentos, além da pesquisa bibliográfica pertinente ao assunto. Neste estudo são apresentadas formas de paracaptação dos bastidores multidimensionais, o relato da experiência pessoal, parafenômenos avançados possíveis de vivenciar a partir da parapercepção dos bastidores extrafísicos e os dificultadores e facilitadores da captação das pararealidades durante o acoplamento energético. A ampliação das paracognições ajuda o experimentador a ir além das sensações holossomáticas durante os acoplamentos energéticos e a aprofundar, cada vez mais, na leitura dos bastidores extrafísicos.

Abstract:

The energetic coupling technique allows for the mapping of different sensations involving the holosoma and, simultaneously experiencing numerous paraphenomena capable of revealing the extraphysical backstage. The aim of this research was to identify the mechanisms for paracapturing parafacts regarding the multidimensional backstage elements accumulated from various participations in the *Acoplamentarium* laboratory. The methodology used involved comparing the various activities undertaken in volunteering associated with the laboratory, in a continuous manner and with increasing self-responsibility towards involvement in the experiments, in addition to bibliographical research relevant to the subject. In this study, ways of capturing the multidimensional backstage are presented, the reporting of personal experience, the possibility of experiencing advanced paraphenomena through the paraperception of the extraphysical backstage, and the impediments and facilitators of capturing the pararealities during the energetic coupling. The expansion of paracognition helps the experimenter to go beyond the holosomatic sensations during energetic couplings and to go ever deeper into reading aspects of the extraphysical backstage.

Resumen:

La técnica del acoplamiento energético permite mapear diferentes sensaciones envolviendo el holosoma y, al mismo tiempo, la vivencia de inúmeros parafenómenos capaces de revelar los bastidores extrafísicos. El objetivo de esta investigación fue identificar los mecanismos de paracaptación de los parafatos sobre los bastidores multidimensionales acumulados en las diversas participaciones en el laboratorio *Acoplamentarium*. La metodología utilizada envió el cotejo de las diversas actividades asumidas en el voluntariado, asociadas al laboratorio, de manera continua y con autorresponsabilidad creciente con relación al involucramiento en los experimentos, además de la investigación bibliográfica pertinente al asunto. En este estudio son presentadas las formas de paracaptación de los bastidores multidimensionales, el relato de la experiencia personal, parafenómenos avanzados posibles de vivenciar a partir de la parapercepción de los bastidores extrafísicos, y los dificultadores y facilitadores de la cap-

Artigo recebido em: 28.03.2023.

Aprovado para publicação em: 20.05.2023.

tación de las pararealidades durante el acoplamiento energético. La ampliación de las paracogniciones ayuda al experimentador a ir más allá de las sensaciones holosomáticas durante los acoplamientos energéticos y a profundizar, cada vez más, en la lectura de los bastidores extrafísicos.

INTRODUÇÃO

Interfusão. O acoplamento energético é a interfusão das energias entre duas ou mais consciências. Essa interação energética ocorre, por exemplo, entre conscins, conscins e consciexes, entre consciexes, conscins e princípios conscienciais, consciexes e pré-humanos, conscins e objetos.

Sinais. Nessas trocas energéticas podem ocorrer diversas sensações, capazes de serem percebidas pelas consciências envolvidas. Eis, dispostos em ordem alfabética, 4 classificações relacionadas ao holossoma com diferentes tipos de sensações mapeadas durante acoplamentos:

1. **Emocionais.** A gradação de emoções e/ou sentimentos que vão desde o bem-estar ao desconforto.

2. **Energéticas.** As diversas sensações energéticas, a exemplo da exteriorização, absorção, potencialização energética, percepção da ectoplasma e banhos energéticos.

3. **Físicas.** As sensações percebidas pelos sentidos somáticos, envolvendo frio, calor, tremores, disposição, força, dores no corpo, cansaço repentino, entre outras.

4. **Mentaissomáticas.** A percepção relacionada às ideias e/ou funcionamento cerebral, podendo ocorrer desde a obnubilação à expansão da cognição.

Multidimensionalidade. Conforme a conscin vai repetindo experiências de acoplamento energético, de maneira técnica, acumula mais vivências quanto às parapercepções, aprendendo a diferenciar e perceber as diversas sensações relativas ao holossoma, conforme exemplos da enumeração anterior. No entanto, existe um contexto multidimensional associado a cada interfusão energética que também pode ser percebido, principalmente quando o objetivo é potencializar a interassistencialidade.

Parafenômenos. A partir da interfusão das energias, seja de maneira espontânea ou intencional, pode ocorrer uma série de fenômenos parapsíquicos, a exemplo da clarividência facial, da assimilação simpática, da psicometria, da telepatia, da iscagem lúcida, da exteriorização e absorção de energias. Esses e outros parafenômenos contêm informações ou conteúdo específico, capazes de revelar os bastidores multidimensionais do acoplamento áurico.

Objetivo. Esta pesquisa objetivou apresentar os mecanismos de paracaptação dos parafatos relacionados aos bastidores multidimensionais, a partir da bagagem acumulada ao longo da participação nos cursos realizados no laboratório *Acoplamentarium*.

Metodologia. Para preparar o artigo, efetuou-se o levantamento do histórico de participações nos cursos *Acoplamentarium*, comparando as diversas atividades assumidas no voluntariado associadas ao laboratório, começando pelas participações no papel de aluna, em seguida na monitoria, coordenação e depois epicon e, assim, identificando a síntese dos aprendizados em cada etapa. Além dos itens mencionados, considerou-se a pesquisa bibliográfica pertinente ao assunto.

Estrutura. O desenvolvimento do texto está estruturado em 3 seções: 1. Palco intrafísico; 2. Bastidor extrafísico; 3. Cognição multidimensional adquirida através da repetição de experimentos, *após o desenvolvimento dessas*. Depois, são apresentadas as considerações finais.

I. PALCO INTRAFÍSICO

Laboratório. O laboratório *Acoplamentarium*, idealizado pelo propositor da Conscienciologia, Waldo Vieira (1932–2015), foi inaugurado em 2003, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. É um espaço otimizado para o pesquisador anatomizar as realidades multidimensionais a partir da técnica do acoplamento energético.

Detalhes. O palco intrafísico foi projetado contendo detalhes específicos para facilitar o estudo do acoplamento energético, por exemplo, construído em meio à vegetação, sendo rico em fitoenergias, no formato de anfiteatro com 62 cadeiras posicionadas de maneira a facilitar a visualização dos experimentadores posicionados nas cadeiras no centro do laboratório, livre de elementos chamativos e com cores adequadas para favorecer a atenção, dos participantes, à paraperceptibilidade.

Ambiente. A otimização do ambiente intrafísico visa favorecer a prática dos fenômenos parapsíquicos, nos quais a consciin observa a si mesma de maneira holossomática (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma), estando ao mesmo tempo atenta às influências das energias imanentes, presença das diversas consciexes ou, em outras palavras, aos bastidores multidimensionais associados ao acoplamento energético.

Técnica. No laboratório, os acoplamentos energéticos são coordenados por um epicon (*epicentro consciencial*). De maneira geral, o epicon realiza o acoplamento com outra consciin, chamada de coadjutor, durante o tempo pré-determinado de, geralmente, 2 minutos. Os demais participantes observam a interfusão energética entre o epicon e o coadjutor, mantendo a imobilidade física vígil no decorrer do experimento.

Coadjutor. Tecnicamente, o coadjutor no momento do acoplamento é a consciin principal no *palco intrafísico* e, através da participação dela, vários parafenômenos podem ser desencadeados, observados e paracaptados pelos demais participantes dentro do laboratório.

Equipex. Por outro lado, existirão as consciexes, os principais atores e atrizes atuantes nos bastidores extrafísicos associados aos enredos interassistenciais, nem sempre detectados pelos participantes. No palco extrafísico existirão os diferentes níveis evolutivos de consciexes e vários papéis evolutivos desempenhados, por exemplo, o de assistidos e o de assistentes.

Holomaturologia. De acordo com Vieira (2007, p. 940), “Os Serenões incluem-se na *história de bastidores* na qual os personagens não aparecem na historiografia oficial, mas influenciam as mudanças básicas do processo histórico”. Buscar adentrar parapsiquicamente nos bastidores extrafísicos durante acoplamentos energéticos é estudar as diversas minipeças interassistenciais presentes no maximecanismo evolutivo, sabendo integrar-se às diversas equipins e equipexes de trabalho.

Competência. A consciin interessada no parapsiquismo sabe que, para potencializar as parapercepções, é preciso desenvolver a atenção e a divisão de atenção durante as trocas energéticas. Assim, toda a otimização do palco intrafísico e a disposição para repetir experimentos no laboratório contribui para o desenvolvimento da consciin nessa competência energética.

Sinergismo. Conjugando o acoplamento energético a outros parafenômenos, ao modo da clarividência facial, telepatia e clariaudiência, é possível conhecer com mais profundidade a interface entre as dimensões intrafísica e extrafísica, observando detalhes que passam batido nas interações energéticas cotidianas.

Autoavaliação. De acordo com Justi, Lascani & Rossa (2018, p. 42), uma forma de efetuar a autoavaliação do desenvolvimento da habilidade em realizar acoplamento energético pode ser feita a partir da análise de atitudes iniciais e avançadas. Na atitude inicial, a consciin consegue perceber os acoplamentos energéticos diários com pessoas, objetos, ambientes e consciexes. Na atitude avançada, promove acoplamentos energéticos com objetivos assistenciais e aprimora constantemente o acoplamento aos amparadores extrafísicos.

É possível afirmar que, à medida que a atitude avançada predomina no universo assistencial da conscin, ocorre maior ampliação da lucidez quanto aos bastidores extrafísicos da interassistencialidade e holobiográficos pessoais e grupais.

Metria. Eis, no quadro 1, a título de ilustração, metodologia de avaliação do acoplamento energético proposta por Justi, Lascani & Rossa (2018) na obra *Competências Parapsíquicas*, apresentada na íntegra, conforme segue:

**QUADRO 1. QUESTIONAMENTOS ADOTADOS PARA AUTOAVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA
“ACOPLAMENTO ENERGÉTICO”**

44.07 – COMPETÊNCIA PARAPSÍQUICA FOLHA DE AVALIAÇÃO Nº 07 AUTOAVALIAÇÃO DO ACOPLAMENTO ENERGÉTICO
<p>01. Teoria. Qual o seu conhecimento teórico sobre o acoplamento energético? Já estudou as referências bibliográficas sobre este assunto?</p> <p>Nota:</p> <p>02. Autoparapercepção. Qual o seu gabarito na percepção inicial da própria energosfera com o intuito de identificar as posteriores alterações energéticas dos acoplamentos?</p> <p>Nota:</p> <p>03. Vontade. Qual a sua capacidade de promover o acoplamento áurico assistencial através da vontade?</p> <p>Nota:</p> <p>04. Fases. Qual o seu nível de lucidez quanto às etapas do estabelecimento do acoplamento considerando as parapercepções relativas ao primeiro contato entre as psicoferas, a consolidação da interfusão energética e o desfazimento do mesmo?</p> <p>Nota:</p> <p>05. Lucidez. Qual a lucidez sobre a intensidade e qualidade da interação de sua energosfera com a de seus colegas no dia a dia? Qual o nível do seu desassombro frente aos acoplamentos do cotidiano?</p> <p>Nota:</p> <p>06. Parafenômenos. Qual a quantidade e qualidade dos parafenômenos vivenciados por você durante o acoplamento energético? Já vivenciou retrocognição durante o acoplamento áurico?</p> <p>Nota:</p> <p>07. Abertismo. Qual o nível de soltura energética e abertismo favorecedores do acoplamento energético desencadeados por outras consciências?</p> <p>Nota:</p> <p>08. Iscagem. Qual o seu patamar de excelência no aprofundamento, na assimilação e na iscagem lúcida durante o acoplamento energético?</p> <p>Nota:</p> <p>09. Amparadores. Qual o seu grau de progressão da frequência, entrosamento e profundidade do acoplamento energético com os amparadores extrafísicos?</p> <p>Nota:</p> <p>10. Assistência. Com qual frequência, no dia a dia, você utiliza o acoplamento energético com fins assistenciais? Você instala imediatamente acoplamentos áuricos cosmoéticos sempre que necessário?</p> <p>Nota:</p> <p>Soma das notas: _____ Média: _____</p>

Fonte: Justi, Lascani & Rossa (2018, p. 436).

II. BASTIDOR EXTRAFÍSICO

Experiência. As parapercepções dos bastidores extrafísicos demandam, do assistente, experiência em relação ao parapsiquismo. O parapercipiente precisa aprender a lidar, por exemplo, no tocante ao impacto das informações captadas, a velocidade do *input* visual, telepático e/ou energético, as diversas sensações holossomáticas, as paracaptações lacunadas sem conexões diretas umas com as outras e a minimização das conclusões rápidas.

Paracaptação. Sob o ângulo da *Parapercuciência*, é preciso considerar a desenvoltura da consciência parapsíquica quanto às diversas formas de paracaptação das informações, das paraocorrências, das interassistências e das parapresenças nos bastidores extrafísicos. Eis, dispostas em ordem alfabética, sete formas de paracaptação dos bastidores multidimensionais:

1. **Clariaudiência.** A paracaptação da comunicação das consciências durante o acoplamento energético.

2. **Clarividência.** O aprofundamento da clarividência facial com cenas e enredos, possibilitando maior número de informações extrafísicas.

3. **Pangrafia grupocármica.** A experiência de parapercepção cosmoviológica, envolvendo heteroretrocognição e identificação de personalidade consecutiva com grupo de consciências mais afinizadas.

4. **Parapsiquismo ideativo.** Os *insights*, gerando associação de ideias instantâneas (taquirritmia) e esclarecedoras, revelando os bastidores extrafísicos.

5. **Projeção.** As projeções assistidas desencadeadas pelos amparadores no intuito de clarear o enredo dos bastidores multidimensionais.

6. **Sincronicidades.** O cruzamento de informações entre os participantes, ajudando na proposição de hipóteses e desvelando o palco extrafísico.

7. **Telepatia.** A captação de esclarecimentos por meio da recepção de pensamentos durante o acoplamento.

Pangrafia. Dos parafenômenos citados, a pangrafia grupocármica resulta da vivência simultânea de vários parafenômenos, os quais permitem aprofundar nos bastidores extrafísicos. Segundo Vieira (2018, p. 16.295 a 16.300):

A pangrafia grupocármica é a megaabordagem da consciência lúcida, através da atenção dividida, associação de ideias e assimilação simpática (assim) das energias conscienciais (ECs), à vivência dos parafenômenos envolvendo a Elencologia do grupúsculo evolutivo mais chegado, inclusive com a cosmovisão seriexológica, autorretrocognitiva, de personalidades consecutivas.

Desenvoltura. Por hipótese, é possível afirmar que dominar a pangrafia grupocármica exige desenvoltura com vários parafenômenos, entre esses, o acoplamento energético.

Algoritmo. Por outro lado, também é preciso pensar sobre a habilidade de adentrar parapsiquicamente nos bastidores multidimensionais a partir de outros atributos da consciência. Um questionamento seria: *Compreender os bastidores extrafísicos depende da criação de algoritmos parapsíquicos pela consciência lúcida?* Eis uma pergunta desafiadora para o leitor interessado nesse assunto.

Megacognição. De acordo com Vieira (2014, p. 907):

É de interesse maior da pessoa predisposta desenvolver o quadro sinóptico da sua Megalgoritmologia quanto às maxineoverpons que a tocam diretamente, expondo o panorama pessoal da parapercuciência ou da megacognição multidimensional. No curso primário o aluno

estuda a parte. No curso superior o aluno pesquisa o todo. No autodidatismo a consciência da vivência o Cosmos. A harmonia íntima é o talento mais útil.

Atributos. Em síntese, para conhecer os bastidores extrafísicos de um acoplamento energético, é preciso desenvolver, além das habilidades parapsíquicas, também a imperturbabilidade, a inteligência, a memória, o autodiscernimento, a interassistencialidade entre outros.

A) RELATO DA EXPERIÊNCIA PESSOAL

Histórico. O contato em relação à ideia do laboratório *Acoplamentarium* ocorreu quando a autora estava na monitoria do curso *Pilares do Parapsiquismo*, realizado pelo *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em outubro de 2002. O proponente foi o médico e pesquisador Waldo Vieira (1932–2015) e a construção foi feita em tempo recorde pela equipe de voluntários.

Voluntariado. A primeira participação da autora nos experimentos aconteceu em 07.03.2003, depois em 09.05.2003 e 03.10.2003. Em 26.01.2004 iniciou o voluntariado na monitoria desse curso. Em 08.09.2013 ocorreu a assunção da coordenação geral do curso junto à professora V. R., permanecendo até 03.07.2015. Depois de sair da coordenação, a autora se dedicou a outras atividades, retornando os experimentos nesse laboratório em 29.04.2017 e 03.03.2018. Em 31 de janeiro de 2019 houve o convite para compor a equipe do conselho de epicons, ministrando o primeiro *Acoplamentarium* na condição de epicon, em 17.05.2019, cujo tema era *Materpensene*.

Objetivo. O laboratório tem vários objetivos, entre eles o desenvolvimento do parapsiquismo. Assim, na experiência desta autora, a repetição paciente de experimentos e as várias funções assumidas no voluntariado, associadas ao laboratório, contribuíram para o desenvolvimento da paraperceptibilidade pessoal. Na Tabela 1, foram sintetizados a evolução pessoal em cada etapa de participação no curso.

TABELA 1. SÍNTESE DOS APRENDIZADOS DA PARAPERCEPTIBILIDADE NO LABORATÓRIO ACOPLAMENTARIUM, CONSIDERANDO A FUNÇÃO EXERCIDA NO VOLUNTARIADO/PERÍODO/TEMPO

Função exercida	Período de dedicação	Tempo	Síntese dos aprendizados
Aluna	07.03.2003 a 03.10.2003	1 ano	Desassédio inicial Autoconscientização multidimensional
Monitoria	2004 a 2013	9 anos	Entrosamento com a equipex Checagem das autoparapercepções Domínio das sensações psicossomáticas
Coordenação	08.09.2013 a 03.07.2015	2 anos	Expansão da autoconfiança Conexão mais rápida com a equipex Maior desenvoltura holossomática
Epicon	Desde 2019	–	Aprendizados acumulados, permitindo perceber mais ocorrências extrafísicas

Gescon. Fundamentada na *Gesconologia*, um ponto interessante a ser considerado neste artigo foi a elaboração da obra *Acoplamento Energético: qualificando as interações energéticas com pessoas e ambientes no dia a dia*, publicada pelos autores Alexandre Nonato, Dayane Rossa, Flávio Buononato, Lilian Zolet e Valdirene Royer. Esse livro foi escrito após coleta de perguntas feitas pelos experimentadores do laboratório *Acoplamentarium*, no período de 2007 a 2013 (Nonato *et al.*, 2015, p. 24).

Estrutura. A obra foi estruturada com 100 perguntas e as respectivas respostas extraídas da experiência e/ou bagagem dos autores, acumuladas durante as funções de monitoria e/ou coordenação do curso. Em ou-

tras palavras, o que parecia difícil de responder no início do laboratório se tornou acessível para os autores dessa obra, evidenciando, assim, a força da experimentação e dos debates realizados ao longo dos anos.

Autoconscientização. A autoconscientização multidimensional foi ampliada nas experimentações grupais de acoplamento energético e nos debates analisando os conteúdos dos parafenômenos captados.

III. COGNIÇÃO MULTIDIMENSIONAL ADQUIRIDA ATRAVÉS DA REPETIÇÃO DE EXPERIMENTOS

Definição. A *cognição multidimensional* é a condição pessoal de acúmulo de conhecimentos que transcendem a dimensão intrafísica e envolvem a teática autoconsciente das realidades e pararealidades no universo da Parapercepciologia.

Interesse. Na prática, interessar-se pelos bastidores extrafísicos é buscar ampliar a cognição multidimensional a partir dos diversos experimentos realizados.

Cognição. De acordo com Vieira (2021, p. 240), “aquilo que você **não compreende** ainda não lhe pertence”. Assim, depois de alguns anos priorizando o desenvolvimento do parapsiquismo, a paracognição começou a ser ampliada. Em um primeiro momento, visível a esta autora, devido à facilidade em escrever as abordagens teóricas, casuísticas e autopesquisas nos textos sobre parapsiquismo. Resta, agora, o desafio de aplicar toda a bagagem teórica na parapercepção dos bastidores extrafísicos do acoplamento energético.

Epicon. No papel de aluno e/ou monitoria você pode escolher ficar calado e não compartilhar qualquer vivência parapsíquica. No entanto, a função do epicon demanda a troca das experiências paraperceptivas, pois além da função interassistencial bioenergética, existe o objetivo parapedagógico que é formar novos indivíduos parapsíquicos. Nesse caso, a assertividade na comunicação é função do epicon e as perguntas são diversas.

Questionamentos. Eis, dispostos em ordem alfabética, 10 exemplos de perguntas, buscando treinar o detalhismo, a atenção dividida e a associação de ideias para desvendar os bastidores extrafísicos do acoplamento energético:

01. **Amparo.** A consciex percebida é um amparador ou assistido?
02. **Assistidos.** Qual o tipo de assistência predominante ao longo do campo energético do laboratório?
03. **Descablagem.** Houve iscagem, descablagem e/ou encaminhamento de consciexes no momento do acoplamento?
04. **Equipex.** Quais amparadores estavam trabalhando durante o campo bioenergético?
05. **Evolutividade.** O aparecimento de determinada consciex com padrão mais elevado na *Escala Evolutiva das Consciências*, durante o laboratório tem qual significado?
06. **Holopensene.** Além da descrição da consciex, qual é o holopensene dela?
07. **Intermissivistas.** As consciexes alunas do *Curso Intermissivo* estão presentes no laboratório com qual objetivo?
08. **Interprisão.** Os assistidos percebidos durante o acoplamento energético estão relacionados diretamente a alguma interprisão?
09. **Para-aparelhos.** Qual é a explicação para certos tipos de aparelhos extrafísicos durante o acoplamento energético?
10. **Retrovida.** Como saber se a personalidade e/ou imagem descrita com detalhes no acoplamento refere-se à retrovida?

Recorrência. No universo do epicon, essas perguntas se tornam recorrentes. Assim, é preciso maior nível de aprofundamento e atenção às pararealidades que se apresentam durante um acoplamento energético. *Urge não esmorecermos no trabalho ombro a ombro com os amparadores.*

Repetição. Nem sempre é possível responder a essas perguntas quando elas são realizadas pelos participantes dos cursos *Acoplamentarium*. No entanto, a experiência repetida nos acoplamentos energéticos ajuda a interpretar melhor os *flashes* captados dos bastidores da interassistencialidade e, ao mesmo tempo, treinam o assistente a captar mais detalhes dos bastidores extrafísicos.

Equipex. No universo da *Equipexologia*, existe o interesse de a equipex transmitir certas informações aos assistentes. Portanto, muitas das respostas podem ser captadas antes dos campos que acontecem dentro do laboratório, especialmente em momentos mais relaxados, de autorreflexão e atenção à multidimensionalidade.

Bastidores. O acesso às informações dos bastidores da vida extrafísica depende de muitos fatores, por exemplo, do modo de funcionar da conscin-assistente, do temperamento e da predisposição às investigações parapsíquicas.

Parafenomenologia. Eis, dispostos em ordem alfabética, 7 tipos de parafenômenos avançados, possíveis de serem vivenciados a partir da parapercepção dos bastidores extrafísicos:

1. **Cosmovisão:** a partir da visão panorâmica.
2. **Morfopenidade:** a visualização da paracenografia.
3. **Para-anamnese:** do parassociograma multidimensional.
4. **Paracognição:** das paravivências intermissivas.
5. **Paraobservação:** dos paravínculos conscienciais.
6. **Parapropectiva:** quanto ao gruporrevezamento multiexistencial.
7. **Retrocognição:** o acesso à holobiografia pessoal e alheia.

Variáveis. No estudo das pararealidades extrafísicas importa considerar os dificultadores e facilitadores. Eis, por exemplo, 10 variáveis dispostas em ordem alfabética:

01. **Afinidades.** A parapercepção depende das afinidades e *rappor*t aos participantes do curso. Quanto maior o vínculo de amizade e conforto na presença do coadjutor do acoplamento, maior o nível de relaxamento e abertismo parapsíquico para enxergar os bastidores multidimensionais.

02. **Amparo.** A atenção antes, durante e depois do curso é fundamental para perceber os bastidores extrafísicos. Às vezes, a presença de amparo é identificável pelo assistente no momento do acoplamento energético, em outras situações, a parapresença pode ser detectada antes de o trabalho no laboratório começar.

03. **Associações.** As associações de ideias durante o compartilhamento das parapercepções pelos participantes do curso contribuem para desvendar os bastidores multidimensionais. No laboratório *Acoplamentarium* a participação da plateia possibilita juntar certas peças faltantes, por exemplo, alguns captam o contexto assistencial, outros os paracenários extrafísicos, outros as sensações psicossomáticas vivenciadas pelas consciences, outros o trabalho das energias e outros as ideias advindas do campo energético. A junção dessas informações, com critério, pode permitir a proposição de hipóteses para os bastidores extrafísicos.

04. **Consciencialidade.** Em certos acoplamentos pode ocorrer a transfiguração de rostos rústicos, porém consciencialmente evoluídos. Assim, desvendar os bastidores extrafísicos significa ir além do paravisual apresentado ou percebido.

05. **Demanda.** É preciso calma para aprofundar nos bastidores multidimensionais. Em algumas situações, o acoplamento energético entre epicon e coadjutor demanda doação mais intensa das energias, abrangendo aspectos mais holossomáticos e dificultando o acesso aos parabastidores.

06. **Distância.** O treinamento da divisão de atenção é fundamental no estudo dos bastidores extrafísicos. Em alguns casos, o atendimento das consciex carentes ocorre próximo ao coadjutor, em outras situações um pouco mais distante e adstrito ao materpensene do campo energético.

07. **Emocionalismos.** Algumas semimaterializações podem causar emocionalismos nos participantes. Assim, a própria consciex evita aparecer, visando não atrapalhar o trabalho assistencial dentro do laboratório e dificultando desvendar certos aspectos dos bastidores multidimensionais.

08. **Estofa.** Algumas conscins, por hipótese, não desenvolveram o estofa necessário para poder enxergar as pararealidades de certos retroproblemas ou interprisões. Portanto, visando respeitar o ritmo evolutivo de cada coadjutor, muitos detalhes dos bastidores extrafísicos não se tornam visíveis aos assistentes durante o acoplamento energético.

09. **Paratraje.** Em alguns contextos, o amparador se apresenta durante o acoplamento energético com paravisual específico, buscando maior *rapport* à paraplata de assistidos. É necessário, portanto, saber esperar a repetição de certos paratrajes para analisar melhor os bastidores extrafísicos.

10. **Plasmagem.** Às vezes, o padrão energético e/ou holopensene do coadjutor desencadeia a plasmagem de certos contextos nos bastidores interassistenciais com maior eficácia. No entanto, o amparador pode estar atuando nesse mesmo cenário extrafísico há mais tempo.

Onirismo. Do ponto de vista da *Paraprofilaxiologia*, cabe à conscin parapsíquica técnica estar atenta aos onirismos que porventura possam surgir durante os estados alterados da consciência, pois esses são capazes de contaminar as interpretações quanto à realidade dos bastidores extrafísicos do acoplamento energético.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desvendar os bastidores extrafísicos é algo desafiante para a conscin parapsíquica em evolução e representa a ampliação prática da cognição multidimensional. O pragmatismo das paracognições implica em ir além das sensações holossomáticas durante os acoplamentos energéticos e aprofundar, cada vez mais, na *leitura* dos bastidores extrafísicos.

A *repetição paciente* dos experimentos no laboratório *Acoplamentarium* possibilita o treinamento dos participantes, tanto nas competências parapsíquicas, quanto em outros atributos otimizadores da atenção e da paracaptação aos detalhes interassistenciais das interfusões energéticas.

Compreender os bastidores extrafísicos amplia a motivação para os trabalhos energéticos interassistenciais e coloca a conscin parapsíquica, assistente, cada vez mais próxima das vivências das consciex e menos intrafiscalizada. *Saibamos aproveitar as oportunidades evolutivas com lucidez.*

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Justi**, Almir; **Lascani**, Amin; & **Rossa**, Dayane; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; revisores Liege Trentin; *et al.*; 556 p.; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; glos. 207 termos; 2 anexos; 5 apêndices; 28,5 x 21,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 42 e 436.

2. **Nonato, Alexandre; et al.; *Acoplamento Energético: Qualificando as Interações Energéticas com Pessoas e Ambientes no Dia a Dia (Estudo a partir do Laboratório Acoplamentarium)***; revisores Guilherme Kunz; et al.; 288 p.; 8 caps.; 25 citações; 24 E-mails; 90 enus.; 6 fotos; 1 ilus.; 5 microbiografias; 100 perguntas; 9 técnicas; 22 websites; glos. 83 termos; 17 filmes; 60 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 24.

3. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 907.

4. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 402 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7,5 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 940.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1, 2 e 3; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 240.

6. **Idem; *Pangrafia Grupocármica*** (N. 2.248; 25.03.2012); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.295 a 16.300; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 11.02.23; 16h22.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Rossa, Dayane; *Agudização do Autoparapsiquismo a partir das Renovações Intraconscienciais***; Artigo; *Anais da IV Jornada de Parapercepcologia e II Fórum das Dinâmicas Parapsíquicas*; Foz do Iguaçu, PR; 03-05.04.15; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 19; N. 2; Seção: Artigo Original; 1 E-mail; 13 enus.; 4 refs.; 1 apêndice; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2015; páginas 143 a 162.

2. **Royer, Valdirene; Rossa, Dayane; & Silva, Rômulo; *Técnicas de Desenvolvimento Parapsíquico Aplicadas no Laboratório Acoplamentarium***; Artigo; *Anais da IV Jornada de Parapercepcologia e II Fórum das Dinâmicas Parapsíquicas*; Foz do Iguaçu, PR; 03-05.04.15; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 19; N. 2; Seção: Artigo Original; 1 E-mail; 8 enus.; 5 grafs.; 10 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2015; páginas 244 a 258.

3. **Vieira, Waldo; *Autocognição*** (N. 676; 17.10.2007); ***Autoconscientização Multidimensional*** (N. 377; 31.10.2006); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 2.577 a 2.580 e 2.744 a 2.747; disponíveis em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 11.02.23; 16h22.

